

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal e a Liga dos Últimos

Publicado em 2026-10-22 22:40:00



Portugal e a Liga dos Últimos

O país que partiu primeiro, recebeu mais tempo e continua a ver os outros passar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

infra-estruturas, universidades e acesso ao maior mercado económico do mundo. É precisamente por isso que permanecer perto da cauda europeia é tão difícil de desculpar.

Há derrotas que acontecem porque o adversário é melhor.

Há outras porque começámos demasiado atrás.

E depois existe uma categoria particularmente dolorosa: **as derrotas de quem teve vantagem, teve tempo, teve dinheiro, teve oportunidades e conseguiu mesmo assim ficar para trás.**

Portugal começa perigosamente a especializar-se nesta última modalidade.

Em 1986 entrámos na então Comunidade Económica Europeia.

Foi uma mudança histórica.

Entraram fundos. Construíram-se estradas. Modernizaram-se cidades. Chegaram infra-estruturas de água e saneamento. Expandiu-se o ensino superior.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

fundos de coesão, programas estruturais, fundos agrícolas e, mais recentemente, milhares de milhões do PRR.

Quarenta anos depois seria razoável esperar encontrar Portugal confortavelmente instalado no grupo dos países europeus mais desenvolvidos.

Não necessariamente no topo.

Mas certamente longe da cauda.

A realidade resolveu estragar a cerimónia.

Em 2025, o PIB português por habitante, corrigido pelas diferenças de preços, ficou em apenas **81% da média da União Europeia.**

Portugal tinha o **nono valor mais baixo dos 27 Estados-Membros.**

Não somos os últimos.

É verdade.

Mas talvez essa seja uma consolação demasiado modesta para um país que está há quatro décadas dentro do clube.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Existe uma comparação particularmente incómoda.

Olhemos para Leste.

No início da década de 1990, a Lituânia saía da União Soviética e reconstruía instituições, mercados e uma economia profundamente transformada pela transição.

Só entrou na União Europeia em **2004**.

Dezoito anos depois de Portugal.

Em 2025, a Lituânia estava em **88% da média europeia de PIB por habitante**.

Portugal estava em 81%.

A Chéquia estava em **92%**.

A Eslovénia em **91%**.

A Polónia já nos tinha alcançado, também nos **81%**.

A Estónia estava nos **79%**, praticamente à nossa porta.

Não vale a pena procurar refúgio numa interpretação errada: nem todos os antigos países comunistas ultrapassaram Portugal.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E muitos partiram de condições económicas e institucionais muito mais difíceis.

Essa é a parte que deveria provocar uma discussão nacional profunda.

Mas nós somos extraordinariamente competentes a evitar discussões nacionais profundas.

Preferimos discutir declarações. Polémicas. Casos do dia. Quem insultou quem. Quem se demitiu. Quem devia demitir-se. Quem escreveu uma mensagem há quatro anos.

Enquanto discutimos o ruído, outros países discutem produtividade.

E depois ultrapassam-nos pela direita.

Não faltou dinheiro

Durante décadas habituámo-nos a explicar o atraso português através da pobreza histórica.

Era verdade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não podemos continuar eternamente a governar em 2026 invocando aquilo que encontrámos em 1974.

Nem podemos culpar Bruxelas.

Portugal foi um beneficiário líquido da integração europeia e recebeu sucessivas vagas de financiamento comunitário.

Quando terminou um programa, apareceu outro.

Quando acabaram determinados fundos estruturais, chegaram novos mecanismos.

Quando surgiu a pandemia, apareceu o PRR.

E quando o dinheiro chegar ao fim, provavelmente criaremos uma comissão para estudar porque não conseguimos desenvolver-nos suficientemente enquanto ele existia.

O problema português nunca foi apenas falta de capital.

Foi demasiadas vezes a **qualidade da transformação desse capital.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Gastámos.

Mas nem sempre investimos.

Formámos.

Mas nem sempre qualificámos para aquilo de que a economia precisava.

Digitalizámos.

Mas nem sempre simplificámos.

A produtividade, essa criatura desagradável

A palavra que os governos portugueses adoram pronunciar e detestam enfrentar chama-se **produtividade**.

A OCDE estima que a produtividade laboral portuguesa continua cerca de **17% abaixo da média da organização**.

Cerca de **39% do emprego da economia empresarial** está concentrado em microempresas,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Empresas pequenas têm baixa produtividade.

Baixa produtividade produz salários baixos.

Salários baixos dificultam a atracção de talento.

Pouco talento limita inovação.

Pouca inovação mantém baixa produtividade.

E então aparece o Estado para ajudar.

Cria um programa.

O programa exige candidatura.

A candidatura exige consultoria.

A consultoria exige documentação.

A documentação exige validações.

As validações exigem uma plataforma.

A plataforma não aceita o certificado porque foi emitido numa versão anterior do portal.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É uma forma muito portuguesa de criação de emprego.

Digitalizámos a burocracia

Portugal tem, curiosamente, bons serviços públicos digitais.

A Comissão Europeia reconhece isso.

Temos boa conectividade, serviços públicos digitais amplamente utilizados e uma proporção de especialistas em tecnologias de informação acima da média europeia.

Parece excelente.

Até olharmos para as empresas.

A mesma Comissão diz que Portugal continua atrás dos seus pares europeus na adopção empresarial de tecnologias como **inteligência artificial e computação em nuvem** e identifica a baixa digitalização das empresas como um problema.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

aprenderem a digitalizar o negócio.

Não destruámos necessariamente a burocracia.

Colocámos-lhe uma password.

O país dos diplomas

Também decidimos que desenvolvimento significava mandar cada vez mais jovens para a universidade.

Era necessário aumentar dramaticamente a escolarização.

E foi uma extraordinária conquista nacional.

Mas cometemos outro erro tipicamente português: transformámos uma boa política numa religião.

Durante décadas insinuámos às novas gerações que sucesso significava licenciatura.

Ensino profissional tornou-se frequentemente uma segunda escolha.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

soldadores, mecânicos especializados, instaladores, profissionais da construção e inúmeros outros trabalhadores altamente qualificados.

Temos licenciados à procura de emprego compatível com o diploma.

E empresas à procura de técnicos que não existem.

Algures no meio, o sistema educativo apresenta excelentes estatísticas de escolarização.

A economia, ingrata criatura, continua a perguntar:

“Mas alguém sabe fazer isto?”

Governar um país visto de uma secretária

E chegamos ao problema de que falávamos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Administração Pública. Instituto. Parlamento. Governo.
Regulador. Conselho. Comissão.

São frequentemente pessoas inteligentes e qualificadas.

O problema não é falta de inteligência.

É falta de diversidade de experiência.

Poucos passaram vinte anos a gerir uma PME.

Poucos tiveram de encontrar clientes.

Poucos tiveram de pagar salários numa sexta-feira sem
saber se o cliente liquidaria a factura na segunda.

Poucos tiveram uma máquina industrial parada.

Poucos dependeram da exportação de um produto.

Poucos passaram anos numa oficina.

Poucos tiveram de competir realmente num mercado
internacional.

E então acontece aquilo que seria previsível.

Governam aquilo que estudaram.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal não sofre de falta de especialistas em políticas públicas. Talvez sofra de falta de políticas feitas também por pessoas que tenham sobrevivido às consequências das políticas públicas.

Os países de Leste não tinham escolha

Há uma razão adicional para o sucesso relativo de vários países que emergiram do antigo bloco soviético.

Eles não tinham o luxo da continuidade.

Quando recuperaram independência ou abandonaram economias planificadas, muitas instituições tiveram de ser reconstruídas.

Era brutal.

Mas permitiu-lhes perguntar:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal fez demasiadas vezes outra pergunta:

“Como conseguimos informatizar aquilo que já fazemos?”

A Estónia construiu um Estado digital e continua hoje a apresentar serviços públicos digitais de excelência e elevada adopção de tecnologias avançadas.

Portugal digitalizou partes importantes de um Estado cuja arquitectura administrativa nasceu antes da era digital.

Parecem frases semelhantes.

Não são.

Um sistema criado de raiz para funcionar digitalmente pode eliminar processos.

Um sistema antigo digitalizado pode simplesmente obrigar-nos a preencher exactamente o mesmo absurdo, agora através de um browser.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta distinção é importante.

Portugal não é um desastre económico.

Tem crescido acima da média da área do euro desde 2022.

Reduziu significativamente a dívida pública.

Tem desemprego relativamente baixo.

Possui boas infra-estruturas.

Exporta mais do que há algumas décadas.

Tem empresas extraordinárias em sectores tecnológicos e industriais.

Produce investigação de qualidade.

A própria OCDE reconhece progressos económicos recentes.

E isso torna a situação mais frustrante, não menos.

Porque significa que **temos os ingredientes**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não somos um país incapaz.

Somos um país persistentemente abaixo das próprias possibilidades.

É muito diferente.

E talvez muito mais imperdoável.

A Liga dos Últimos

Portugal não está actualmente em último lugar na União Europeia.

Nem sequer está entre os três últimos.

Mas permanece demasiado próximo deles para o tempo, dinheiro e oportunidades de que dispôs.

Essa é a nossa verdadeira Liga dos Últimos.

Não é uma classificação exacta.

É uma condição mental.

É habituarmo-nos ao 81%.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E explicar porque não podíamos fazer memórias.

É olhar para a Bulgária e dizer:

“Vejam, não somos os últimos.”

Quando devíamos olhar para a Chéquia, a Lituânia, a Eslovénia ou a Estónia e perguntar:

“Como é que estes chegaram aqui tão depressa?”

Um país ambicioso compara-se com quem quer alcançar.

Um país resignado compara-se com quem ainda não o ultrapassou.

O problema já não é falta de tempo

Portugal teve mais de cinquenta anos de democracia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Paz.

Fronteiras abertas.

Mercado único.

Euro.

Universidades.

Infra-estruturas.

Tecnologia.

Acesso aos maiores mercados do planeta.

Já não podemos continuar a dizer que precisamos apenas de mais tempo.

Tivemos tempo.

Também não podemos continuar a pedir eternamente mais dinheiro.

Tivemos dinheiro.

O que precisamos agora é algo que nenhum fundo europeu consegue comprar:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Capacidade de execução.

Responsabilização.

Menos burocracia.

Mais concorrência.

Ensino profissional prestigiado.

Ciência ligada à economia.

Empresas capazes de crescer.

Capital produtivo.

Tecnologia aplicada.

Gestores competentes.

Estado eficiente.

E governantes que conheçam Portugal não apenas através de relatórios, mas também através do contacto prolongado com a sociedade que pretendem transformar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal não está condenado à Liga dos Últimos. Habitou-se a jogar nela.

E talvez a maior reforma de todas não esteja num ministério, num orçamento ou num novo programa europeu.

Está em recuperar uma ambição que parece ter desaparecido lentamente:

deixar de perguntar como evitar ficar para trás e começar finalmente a perguntar o que é necessário fazer para chegar à frente.

Porque países muito mais pobres já demonstraram que é possível.

Alguns começaram décadas depois de nós.

E passaram por nós.

O resto já não é História.

É responsabilidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

81; Lituânia 88; Chéquia 92; Eslovénia 91; Polónia 81; Estónia 79.

- Portugal aderiu às Comunidades Europeias em 1 de Janeiro de 1986; Lituânia, Estónia, Polónia, Chéquia e outros países da Europa Central e Oriental aderiram em 1 de Maio de 2004.
- A OCDE estima a produtividade laboral portuguesa em cerca de 17% abaixo da média da OCDE.
- As microempresas representam cerca de 39% do emprego empresarial português.
- A Comissão Europeia classifica os serviços públicos digitais portugueses como fortes, mas identifica atraso empresarial na adopção de IA e cloud.

Nota Editorial

Esta crónica é um texto de opinião e crítica económica e institucional. A expressão «Liga dos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

utilizam paridades de poder de compra e têm a média da União Europeia igual a 100. O indicador mede volume económico por habitante ajustado às diferenças de preços; não deve ser confundido com rendimento disponível, salários médios ou bem-estar individual.

A comparação com países da Europa Central e Oriental não pretende afirmar que todos os antigos países comunistas ou ex-repúblicas soviéticas ultrapassaram Portugal. Em 2025, alguns estavam acima, outros próximos e outros abaixo. A crítica incide sobre a velocidade relativa de convergência e sobre o facto de Portugal beneficiar da integração europeia desde 1986.

A referência a fundos europeus não implica que esses recursos tenham sido desperdiçados: Portugal transformou profundamente infra-estruturas, educação, saúde, conectividade e capacidade empresarial desde a adesão. O argumento editorial é que essa transformação não produziu convergência suficiente em produtividade e rendimento relativo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

se no Digital Decade Country Report 2026 da Comissão Europeia.

Pesquisa factual e verificação de fontes assistidas por IA da OpenAI. A interpretação e o argumento editorial pertencem à crónica.

Referências e publicações internacionais

- Eurostat — Purchasing power parities and GDP per capita: preliminary estimate, 2025

Fonte para o índice de PIB per capita em PPS, UE=100: Portugal 81, Lituânia 88, Chéquia 92, Eslovénia 91, Polónia 81 e Estónia 79.

- OECD — OECD Economic Surveys: Portugal 2026

Analisa produtividade, dimensão empresarial, inovação, ambiente de negócios, dívida pública e crescimento recente da economia portuguesa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

portugueses e os atrasos empresariais na adopção de cloud computing e inteligência artificial.

- **European Commission — Estonia's 2026 Digital Decade Country Report**

Descreve o forte ecossistema digital estónio, os serviços públicos digitais de excelência e a elevada adopção de tecnologias avançadas.

- **European Commission — Lithuania's 2026 Digital Decade Country Report**

Documenta cobertura 5G quase universal, cibersegurança, indústria de laser e fotónica e adopção empresarial de IA ligeiramente acima da média da UE.

- **European Union — History of the European Union, 1980–89**

Confirma a adesão de Portugal e Espanha às Comunidades Europeias em 1 de Janeiro de 1986.

- **European Union — History of the European Union, 2000–09**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Aletheia Veritas

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)